

VISÃO DO CORREIO

Fiocruz alerta sobre covid e influenza

Dois dados recentes reforçam a necessidade de as autoridades de Saúde no país continuarem atentas à evolução da covid-19 e, também, do vírus influenza A (gripe). Divulgado na última quinta-feira, o Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), identificou que 14 estados tiveram aumento nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) entre adultos. Outra questão que preocupa é a imunização contra o coronavírus. Como vêm alertando pesquisadores, é preciso avançar na vacinação infantil e na aplicação das doses de reforço nas pessoas com idade mais avançada.

Até a sexta-feira, mais de 88% da população que hoje é alvo da campanha nacional de imunização — pessoas com 5 anos ou mais — havia tomado pelo menos uma dose da vacina contra a covid-19; e passava de 82% o percentual daqueles que estavam com o ciclo vacinal completo. Na faixa etária com 18 anos ou mais, a única autorizada a tomar dose de reforço até o momento, 54,39% tinham recebido a injeção extra. No entanto, entre as crianças de 5 a 11 anos, a taxa dos parcialmente imunizados era de 58,14%. Nesse grupo, apenas 27,89% estavam com a vacinação completa (duas doses).

No boletim InfoGripe, pesquisadores analisaram informações referentes à semana epidemiológica de 24 a 30 de abril. Nesse período, eles observaram leve crescimento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre adultos, depois de quatro semanas em queda. Antes, a tendência de alta nas internações relativas a viroses respiratórias se restringia a crianças com até 11 anos. A principal suspeita, diz o coordenador do estudo da Fiocruz, Marcelo Gomes, é de que essa variação esteja ligada a possível aumento nos casos de Sars-Cov-2 (covid-19) ou a eventual retorno do vírus influenza A.

A associação ao coronavírus faz todo o sentido. Afinal, a queda contínua que, desde meados de fevereiro, se observava a cada semana na curva de infecções por covid-19 no país foi interrompida. Na última sexta-feira, por exemplo, a média móvel diária estava em 15.833 casos, contra 13.478 no mesmo dia da semana anterior. Quanto às mortes, o indicador tem girado em torno de 100 casos. Ora fica um pouco acima. Ora, um pouco abaixo. Dois dias atrás, a média móvel foi de 97 óbitos. Sete dias antes, na sexta-feira de 29 de abril, a média tinha sido de 122.

Vale ressaltar que o vaivém nos indicadores de gravidade do coronavírus não se limita ao Brasil. Foi observado primeiramente na Europa. Levou a China a anunciar medidas drásticas em Xangai e Pequim. E, neste momento, atinge também os Estados Unidos, com elevação no número de casos e de mortes. É por essa razão que cientistas da Fiocruz vêm insistido nesse ponto: é fundamental intensificar a vacinação na faixa etária de 5 a 11 anos e ampliar a aplicação de doses de reforço na população adulta.

Em relação ao Brasil, especificamente, os cientistas da Fiocruz associam o aumento nos diagnósticos positivos de SRAG ao fim das restrições ao uso de máscara, o que tornou a população mais vulnerável a vírus em circulação. No estudo, eles recomendam a ampliação da testagem para covid-19 e influenza como forma mais segura de acompanhamento e de combate às doenças no país. “É importante que a rede laboratorial esteja atenta à possibilidade de circulação simultânea desses dois vírus respiratórios, testando para ambos sempre que possível para que possamos ter dados adequados para a caracterização de quais desses vírus estão causando essas internações”, sugerem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dia das Mães

São tristeza e saudade infinitas as que ficam depois que dizemos o último adeus a uma mãe querida. A minha se foi e, junto com ela, levou uma grande parte de mim! Comigo ficou a saudade e um buraco no coração, um lugar vazio físico e metafísico, uma carência ou carinho difícil de sanar. Enquanto meu corpo não desistir de mim, eu viverei para honrá-la. Feliz Dia das Mães!

» **Renato Mendes Prestes,**
 Águas Claras

» Mães são a razão de tudo. São nosso esteio, nossa esperança, a mão amiga que nos guia pela vida. Nenhum amor é incondicional como o das mães. Aqueles que ainda têm o privilégio da convivência diária com esses seres humanos espetaculares, que aproveitem muito. Um grande viva às mães!

» **Francisco Carlos,**
 Jardim Botânico

» Todos os anos, quando se aproxima o segundo domingo do mês de maio, Dia das Mães, faço questão de digitalizar algumas palavras em homenagem àquela que considero de extrema importância na vida de qualquer ser humano, enaltecendo a sua maneira de ser em prol de alguém que ela trouxe ao mundo e que hoje, nesse dia, agradece por ter o prazer de apreciar o quanto é lindo o nascer do sol, o cair da tarde, o surgimento da noite. Fico observando, emocionado, as festividades previstas para este 8 maio em homenagem àquela que Deus nos deu como mãe. Rogo à Deus que glorifique sempre a sua vida e que lhe dê as recompensas merecidas por tantas bondades, cuidados e sacrifícios que sempre fez e faz em benefícios dos seus entes queridos. Seria muito importante que todos nós entendêssemos que um afago ou um simples beijo é, para ela, um momento que fica sempre tatuado em seu coração. Mãe, em razão de a senhora ter um espaço especial no coração de seus filhos,

considero justas as seguintes palavras: “Um dia vi a minha mãe rezando, aos pés da Virgem Maria. Era uma Santa escutando o que a outra Santa dizia”. Feliz Dia das Mães!

» **Jeferson Fonseca Mello,**
 João Pessoa (PB)

Educação

Por uma educação transformadora convém promover uma pedagogia organizada com base em cooperação, enfatizar nos currículos uma aprendizagem ecológica, intercultural e interdisciplinar, que ensine os alunos a pensar sistemicamente e a aprender ao longo da vida, uma maior profissionalização do ensino como esforço colaborativo e escolas como espaços a serem protegidos, porque apoiam a inclusão, a equidade e o bem-estar individual e coletivo. “Precisamos de corpos fechados ao projeto domesticador do domínio colonial, que não sejam nem adequados nem contidos para o consumo e para a morte em vida. Precisamos de outras vozes, políticas, porque poéticas, musicadas; da sabedoria dos mestres das academias, mas também das ruas e de suas artimanhas de produtores de encantarias no precário. A escola colonial, tão presente, busca educar corpos para o desencanto e para os currais do mercado de trabalho, normatizados pelo medo de driblar/gingar/pecar. Que se cruzem as filosofias diversas, no sarapatel que une Bach e Pixinguinha, a semântica de *Grande Sertão* e a semântica da sassanha das folhas, Heráclito e Exu, Spinoza e Pastinha, a biblioteca e a biroscas. Que se cruzem notebook e bola, tambor e livro, para que os corpos leiam e bailem na aventura maior do caminho que descortina o ser naquele espaço que chega a ser maior que o mundo: a rua” — argumenta o historiador Luiz Antonio Simas, em *O corpo encantado das ruas* (2019).

» **Marcos Fabrício L. da Silva,**
 Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alckmin diz que lula com chuchu será o hit da gastronomia brasileira. Quem está disposto a encarar esse prato nas eleições?

José Antonio Barros — Águas Claras

Lula conclamou os democratas a combaterem o totalitarismo que ameaça o Brasil. A responsabilidade está, agora, com os eleitores.

Sandra Antunes — Sobradinho

Os petistas, agora, usam o verde e amarelo em suas campanhas para amansar os eleitores. Temem que o vermelho ressuscite o antipetismo que elegeu Bolsonaro.

Pedro Luiz — Taguatingua

Bolsonaro acredita que atacando a Petrobras conseguirá mais votos. Mas precisa lembrar que o Tesouro recebe bilhões de reais da estatal.

Maria Alice Amaral — Lago Norte

Brasília vai entrar com tudo na campanha eleitoral. Tomara que os eleitores não se deixem enganar por promessas populistas. A cidade está destruída.

Silvia Caetano — Asa Sul

Mãe... Mulher a quem devemos a vida, que merece o nosso respeito, nossa gratidão e nosso afeto.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

A voz que nos chama também nos guia

Ouço aqui dentro um barulho de vento, enquanto meus pés pisam folhas secas. Caminhando vou ao longe e contemplo também as paisagens internas. E são elas que me levam a distâncias maiores e também me aproximam de quem sou. Neste Dia das Mães, em que me sinto tão grata pelas criaturas que trouxe ao mundo, também faço as malas para uma nova jornada.

Um voo e depois mais um caminho, desta vez um tanto longo, desafia meus pés doídos e minha alma meio cansada. Há pouco mais de três anos, logo depois de uma linda peregrinação pela Itália, duas amigas e eu começamos a planejar os 800km do Caminho de Santiago. Uma outra amiga se juntou, mas, infelizmente, adiou os planos. O dia D chegou, ainda como um talvez.

Sonho interrompido no início da pandemia, sonho alimentando durante a pandemia e sonho cambaleando agora que o novo anormal voltou a dominar nos dias e noites. Santiago está em mim e eu nele se as intempéries permitirem.

Na véspera, ainda me pego decidindo se apago temporariamente todos os canais com essas conexões mundanas e encaro o desafio de ir mesmo sem estar 100% pronta, se tudo o formato, se

jogo tudo ao vento ou se simplesmente aceito o chamado, seja como for. Sinto que é o momento, apesar dos percalços, de uma lesão, de umas dores físicas e internas aqui e ali.

Seguindo as normas do meu temperamento e os mantras dos ancestrais: segurei em frente ainda que não seja exatamente como sonhei. Quase nunca é — não é mesmo? Os caminhos da gente por aqui são tortuosos, é verdade. Mas nos cabe andar pela trilha com todos os recursos que nos abastecem: amor, paz, de espírito, gente do bem, meditação, abraço aos bons propósitos.

Os caminhantes dizem que a ajuda vem, o cajado se mostra e que vamos deixando ao relento tudo o que é pesado demais para carregar. Espero chegar leve, seja como for, independentemente do percurso. Deixar fantasmas e pesos desnecessários em algum lugar dessa travessia já me basta. Na maioria das vezes, não é preciso completar sonhos; só é preciso seguir na intenção de realizar, diria Wandinha, minha mãe, de quem herdei o gosto irreprimível por liberdade. Para você e para todas as mães coragens, todo o meu respeito e louvação.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2293-1945; E-mail: sucursalfj@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h. **DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br **DA LOG** Agenciamento de Publicidade